

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0058-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.585222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 1” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA FAMILIAR PARA CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM CUIDADO PALIATIVO


Hanna Soares Bento
Alice Diógenes Parente Pinheiro
Luiz Humberto Jatai Castelo Junior
Victória Hellen Silva Gonçalves
Roberta Kelly Menezes Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224031>

CAPÍTULO 2..... 6

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH


Cláudia Prass Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224032>

CAPÍTULO 3..... 19

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO


Nicole Monteiro Veras
Marcos Antonio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224033>

CAPÍTULO 4..... 28

ACOTOVELAMENTO DE TUBO GÁSTRICO EM GASTRECTOMIA VERTICAL POR ADERÊNCIAS APÓS HERNIOPLASTIA INCISIONAL: RELATO DE CASO


Tiago Onzi
Victor Luiz de Vechi Tafarelo
Laura Batista Oliveira
Leticia Nacu Almeida
Kely Silveira Marcello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224034>

CAPÍTULO 5..... 31

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Analia Peña Torres
Mary Zanandrea Bassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224035>

CAPÍTULO 6..... 39

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Richelly Amanda Pinto
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Natalya Rodrigues Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224036>

CAPÍTULO 7..... 43

**AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E SUA APLICABILIDADE NA REDUÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS**


Edmar Araujo de Lima Filho
Carla Tavares Jordão
Evelyn de Kenya Lins Prates
Raphael Assunção Bomfim Luz
Vinícius Chagas Farias
Fernanda Trindade Roman
Ângela Cristina Tureta Feslisberto
Gabriella Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Rhanna Guimarães Nágime

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224037>

CAPÍTULO 8..... 49

**CRIANÇAS COM TRANSTORNO AUTÍSTICO: A HISTÓRIA ORAL DO ITINERÁRIO
TERAPÊUTICO**


Giovana Martins Braga
Isabela de Azevedo Moura
Lucimare Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224038>

CAPÍTULO 9..... 60

COMO A TECNOLOGIA PODE PREJUDICAR AS CRIANÇAS E JOVENS


Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224039>

CAPÍTULO 10..... 69

DEFICIÊNCIA DE GUANIDINOACETATO METILTRANSFERASE


Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Lillian Socorro Menezes de Souza
Vanessa Resende Souza Silva
Péricles Moraes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240310>

CAPÍTULO 11..... 77

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA


Fernanda Santana Lima
Clara Diniz Machado Nunes
Eduarda de Soares Libânio
Fernanda Gabriel Aires Saad
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos
Rachel Daher Vieira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240311>

CAPÍTULO 12..... 83

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS PÓS-COVID EM CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 13: REVISÃO DE LITERATURA


Webner Vinicius Belon Araujo
Marcelo dos Santos Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240312>

CAPÍTULO 13..... 95

HISTIOCITOMA ANGIOMATOIDE EM DORSO: CONHECENDO O INIMIGO


Sarah Hülliane Freitas Pinheiro de Paiva
Priscila Ferreira Soto
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Rafael Leal de Menezes
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240313>

CAPÍTULO 14..... 104

MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: O ENSINO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, GARANTIDO PELA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E AMPLIADO

Tereza Claudia de Camargo
Lívia Marins de Luca
Priscila Mendonça Matos
Raíssa Barreto dos Reis
Júlia Carolina Beling
Valeska Ruas Lima de Freitas
Carla Albernaz Campos
Joyce Fernandes Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240315>

CAPÍTULO 15..... 116

MODELO DE AVALIAÇÃO NEUROVISUAL EM PACIENTES PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM ESTÁGIO DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

Daniela Yoshida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240316>

CAPÍTULO 16..... 129

NEUROLÉPTICOS E O TRATAMENTO DO DELIRIUM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

EM CUIDADOS PALIATIVOS: HÁ DIFERENÇA NA EFICÁCIA ENTRE SUBCLASSES?

Felipe Silva Ribeiro
Beatriz Morais Costa
João Batista Santos Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240317>

CAPÍTULO 17..... 143

NEUROTOXICIDADE: DECLÍNIO E NEURODEGERENAÇÃO NO CÉREBRO DIABÉTICO


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues
Henry Oh
Desiree Ortegón Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240318>

CAPÍTULO 18..... 155

O IMPACTO DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE TERAPIA ASSISTIDA NO BRASIL


Luiz Claudio Ramos de Albuquerque
Luciano Allan Agra dos Santos
Vanessa Karine Bispo Macedo
Samille Maria Bandeira Freitas Pacheco
Georges Basile Christopoulos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240319>

CAPÍTULO 19..... 158

OMEGA 3: COADJUVANTE NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240320>

CAPÍTULO 20..... 167

ROLE OF INOS IN THE CARDIOVASCULAR RISK OF FEMALE RATS SUBMITTED TO LPS ENDOTOXEMIA: MODULATION BY ESTROGEN

Jaqueline Costa Castardo de Paula
Blenda Hyedra de Campos
Lorena de Jager
Eric Diego Turossi Amorim
Nágela Ghabdan Zanluqui
Carine Coneglian de Farias
Luciana Higachi
Phileno Pinge-Filho
Décio Sabbatini Barbosa
Marli Cardoso Martins-Pinge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240321>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 21..... | 189 |
| PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL | |
| Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas Antônio Arnaldo Kern e Xavier Marco de Tubino Scanavino | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240322 | |
| CAPÍTULO 22..... | 200 |
| SARCOMA HEPÁTICO EMBRIONÁRIO – UM RELATO DE CASO | |
| Tamiris Silva de Oliveira Arlene dos Santos Pinto Ketlin Batista de Morais Mendes | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240323 | |
| CAPÍTULO 23..... | 204 |
| SÍNDROME MIOCLONIA-ATAXIA PARAINFECCIOSA SECUNDÁRIA AO SARS-CoV-2: RELATO DE CASO | |
| Camila Moraes Eberhardt Emanuelle Bianchi da Silva Rocha Pamela Regina Henning Ricardo Funes Bastos | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240324 | |
| CAPÍTULO 24..... | 212 |
| VARIANTES RARAS DOS ARCOS SUPERFICIAIS DA MÃO | |
| Iván Cruz Alvarez Cantos Thalys Moretto Tayroni Moretto Alexia Karolyne Winter Zeviani Gilliano Neves Gotardi Renan do Nascimento Neves Laura Galvão Rumiatto | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240325 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 222 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 223 |

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 06/01/2022

Richelly Amanda Pinto

Estudante de Medicina da Universidade
Federal do Ceará
Sobral/CE
<http://lattes.cnpq.br/9506657811681496>

Caroline Evy Vasconcelos Pereira

Professora do curso de Medicina da
Universidade Federal do Ceará
Sobral/CE
<http://lattes.cnpq.br/0264895996559962>

Natalya Rodrigues Ribeiro

Estudante de Medicina da Universidade
Federal do Ceará
Sobral/CE
<http://lattes.cnpq.br/2715159139127498>

RESUMO: A Apendagite Epiplóica (AE) é caracterizada como uma forma clínica benigna e autolimitada, desinente da trombose ou torção das veias que drenam os apêndices epiplóicos. Ela pode ser ocasionada pela má rotação intestinal, que é uma anomalia congênita desencadeada pela rotação incompleta e fixação anômala do intestino primitivo durante a vida fetal. A apendagite epiplóica é um estado clínico benigno e autolimitado, decorrente da torção ou trombose venosa dos apêndices epiplóicos, e comumente apresenta-se com dor na fossa ilíaca esquerda (FIE). O diagnóstico é obtido através da tomografia computadorizada e dispõe

de tratamento conservador. Esse trabalho tem o intuito de relatar um caso de apendagite epiplóica, bem como revisão de literatura, enfatizando o método de diagnóstico e o manejo do tratamento dessa doença. Caso Clínico: Relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 28 anos, com dor abdominal aguda localizada na fossa ilíaca esquerda (FIE). Foi submetido a alguns exames complementares. Exames Laboratoriais, incluindo hemograma e EAS, foram normais. Realizou-se então uma TC de abdome, a qual evidenciou imagem ovalar medindo 3,4 cm, com densidade de gordura e centro radioluscente. O doente teve alta quatro dias após a internação, sem complicações. Conclusão: A apendagite epiplóica é uma inflamação autolimitada, que deve ser levada em consideração no diagnóstico diferencial de um quadro de dor abdominal localizada.

PALAVRAS-CHAVE: Apendagite epiplóica, dor abdominal, má rotação intestinal, tratamento conservador.

ABSTRACT: Epiploic Appendagitis (EA) is characterized as a benign and self-limited clinical form, resulting from thrombosis or twisting of the veins that drain the epiploic appendages. It can be caused by intestinal malrotation, which is a congenital anomaly triggered by incomplete rotation and anomalous correction of the primitive intestine during fetal life. Epiploic appendagitis is a benign, self-limiting condition resulting from torsion or venous thrombosis of the epiploic appendages and commonly presents with pain in the left iliac fossa (LEF). Diagnosis is through computed tomography and available conservative

treatment. This paper aims to report a case of epiploic appendagitis, as well as a review of the literature, emphasizing the method of diagnosis and treatment of this disease. Clinical Case: We report the case of a 28-year-old male patient with acute abdominal pain located in the left iliac fossa (LEF). He underwent some additional tests. Laboratory tests, including blood count and EAS, were normal. An abdominal CT was then performed, which showed an oval image measuring 3.4 cm, with fat density and radiolucent center. The patient was discharged four days after admission, without complications. Conclusion: Epiploic appendagitis is a self-limited inflammation that must be taken into account in the differential diagnosis of localized abdominal pain.

KEYWORDS: Epiploic appendagitis, abdominal pain, intestinal malrotation, conservative treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A Apendagite Epiplóica (AE), que foi validada como uma entidade nosológica em 1956, é definida como um quadro clínico inflamatório da região abdominal incomum, sendo benigno e autolimitado. A doença é causada por uma torção ou trombose venosa espontânea das veias que drenam os apêndices epiplóicos. Isso ocorre quando o apêndice epiplóico é mais longo que o habitual e a veia, que já é naturalmente mais longa que a artéria devido ao seu curso tortuoso, modifica sua anatomia, transformando o seu pedículo em um formato espiral. Essa anomalia induz a uma torção aguda, resultando em uma possível isquemia com necrose asséptica. Quando se dá de forma crônica, segue com pouco ou nenhum sintoma, entretanto, quando ocorre agudamente, pode mimetizar um abdome agudo inflamatório. Habitualmente, o paciente apresenta dor abdominal aguda, situada principalmente no quadrante inferior esquerdo (QIE). Normalmente manifesta-se nos primeiros meses de vida, contudo pode permanecer silenciosa e provocar dificuldades e falhas nos diagnósticos dos pacientes com dor abdominal aguda. O diagnóstico é realizado por meio da Tomografia Computadorizada (TC) da região abdominal. Na ausência de recursos de exames de imagem, deve-se realizar uma abordagem minimamente invasiva por laparoscopia, a qual possibilita o diagnóstico e o tratamento desta condição.

2 | CASO CLÍNICO

Paciente E.V.S, 28 anos, sexo masculino, iniciou um quadro de dor abdominal localizada no QIE no dia 06 de agosto de 2021. Procurou atendimento médico, no hospital Municipal de Cruz, no dia 09 de agosto de 2021. O médico plantonista receitou Buscopam IV e o paciente apresentou melhora do quadro, mas a dor continuou após o efeito do medicamento. Foi transferido no dia 10 de agosto de 2021 para o Hospital Regional Norte, em Sobral, com suspeita diagnóstica de apendicite. Foi submetido a alguns exames complementares. Exame Laboratoriais, incluindo hemograma e EAS, foram normais. Realizou-se então uma TC de abdome, a qual evidenciou imagem ovalar medindo 3,4 cm,

com densidade de gordura e centro radioluscente. Chegado ao diagnóstico de apendagite epiplóica. A conduta escolhida foi conservadora, sendo prescritos analgésico e anti-inflamatório para tratamento ambulatorial. Paciente recebeu alta, dia 14 de agosto de 2021, com prescrição de Ciprofloxacina 500mg, 1 comprimido via oral, 12/12h por 07 dias; Biprofenid 150mg, 1 comprimido via oral, 12/12h por 3 dias e Dipirona 1g, 1 comprimido via oral, de 6/6h em caso de dor.

3 | DISCUSSÃO

Os apêndices epiplóicos são formados por tecido adiposo revestidos pelo peritônio visceral do cólon, sendo divididos ao longo de 2 linhas longitudinais, paralelas às taenia coli. Eles estão presentes em maior número no cego e cólon sigmóide (total entre 50-100, não estando presente no reto, já o seu tamanho pode variar entre 0,5 e 5cm, a massa corporal também influencia, eles estão presentes em maior quantidade em indivíduos obesos.

Na literatura, sua função ainda não é conhecida, mas acredita-se que seu papel está relacionado ao efeito protetor dos vasos cólicos, algumas propriedades bactericidas, absorptivas e circulatórias. Eles apresentam uma vascularização terminal, com um pedículo formado por duas artérias e uma veia, que, em conjunto com o seu formato e o seu grande poder de mobilidade, tornam os apêndices epiplóicos mais susceptíveis a torção e consequente infarto isquêmico dessa região.

A apendagite epiplóica é infecção rara, autolimitada, que ocorre devido uma reação inflamatória de um apêndice epiplóico, podendo ser desencadeada por isquemia

- Isquemia: Que ocorre em sua maior parte de forma secundária a uma torção do apêndice epiplóico com comprometimento vascular;
- Inflamação: É considerada primária ou secundária. Ela é primária se não houver comprometimento vascular ou foco infeccioso, e secundária, se haver um foco infeccioso concomitante (ex.: diverticulite ou apendicite agudas);
- Também pode ocorrer devido a um encarceramento e estrangulamento de um orifício herniário.

Esta patologia é mais comumente encontrada em indivíduos do sexo masculino, com uma média de idade de 40 anos. A clínica do paciente com apendagite epilóica constitui-se de dor abdominal localizada persistente, normalmente sem defesa ou sinais de irritação peritoneal, podendo estar presente em casos raros. A localização da dor é variável. Sintomas como febre, anorexia, náuseas, vômitos, diarreia ou obstipação são pouco comuns, e, quando estão presentes, são inespecíficos. Os exames laboratoriais são corriqueiramente normais, podendo surgir uma ligeira leucocitose com neutrofilia e elevação da PCR. Estas manifestações clínicas, somado às alterações inespecíficas, tornam complexo o diagnóstico pré-operatório desta enfermidade, pois ela mimetiza outras causas de dor abdominal, tais como apendicite aguda, diverticulite aguda, colecistite aguda,

entre outras. A ecografia e, especialmente, a TC abdominal, podem auxiliar no diagnóstico e evitar uma intervenção cirúrgica em situações em que está preconizado o tratamento conservador.

4 | CONCLUSÃO

Desse modo, de acordo com a literatura, a apendagite epiplóica é uma doença benigna que pode mimetizar um quadro de abdome agudo, com vários diagnósticos diferenciais que podem incluir apendicite, diverticulite, ruptura de cisto ovariano. O diagnóstico incorreto pode acarretar em intervenções desnecessárias, sejam elas hospitalizações, uso de medicações sem indicação e até mesmo cirurgia. Portanto, deve-se atentar aos exames para confirmação do diagnóstico dessa enfermidade. Os exames laboratoriais podem se caracterizar pela contagem de leucócitos e VHS normais ou pouco elevados. Nos dias atuais, o diagnóstico da apendagite epiplóica é feito por meio da tomografia computadorizada. Quando o exame de imagem não está disponível, deve-se realizar uma abordagem mini-invasiva por laparoscopia, a qual possibilita o diagnóstico e o tratamento desta entidade clínica com mínima morbidade associada.

REFERÊNCIAS

Melo ASA, Moreira LBM, Pinheiro RA. Apendicite epiplóica: aspectos na ultra-sonografia e na tomografia computadorizada. *Radiologia Brasileira* 2002; vol.35(3): 171-174.

Varela U, Fuentes MV, Rivadeneira R. Procesos inflamatorios del tejido adiposo intraabdominal, causa no quirurgica de dolor abdominal agudo: hallazgos en tomografia computada. *Rev Chil Radiol.* 2004;10:28-34

Vinson DR. Epiploic appendagitis: a new diagnosis for the emergency physician. Two cases report and a review. *J Emerg Med* 1999;17:827-32

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acomodação 116, 119, 120, 121, 123
Acreditação 155, 156, 157
Álcool 19, 21, 22, 23, 24, 25, 58, 92
Apendagite epiplóica 39, 40, 41, 42
Arco Arterial Palmar Superficial Incomum 212
Ataxia 70, 204, 205, 206, 208, 209, 210
Auditoria 155, 156
Avaliação visual 116, 119, 125, 126

C

Centro de infusão 155
Centro de terapia imunobiológica assistida 155
Certificação 155, 157
Ciências da saúde 1, 3, 19, 21, 36, 104, 106, 107, 111
Conferência de consenso 1, 3
Convergência 116, 119, 120, 121, 123, 127
COVID-19 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 189, 190, 191, 193, 194, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Creatinina 69, 70, 71, 73, 74
Criança 31, 32, 33, 34, 36, 37, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 88, 91, 200, 201, 202
Cuidadores 1, 2, 3, 4, 53
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 160

D

Deficiência de GAMT 69, 70, 71, 72, 74
Delirium 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Desnutrição 77, 78, 79, 80, 81
Distance education 190
Distúrbios do movimento 70, 204, 205, 208, 210
Distúrbios hematológicos infantis 83
Dor abdominal 39, 40, 41, 200, 201

E

Eficácia neurolépticos 129

Embrionário 200, 201, 202, 203

Esquizofrenia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 50, 118, 129, 134, 135, 141

Estilo de vida 67, 78, 81, 106, 151, 160, 161

EWSR1-CREB1 96, 97, 101, 102

F

Família 1, 2, 3, 4, 11, 13, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 77, 80, 90, 206

Ferramentas de gestão 155, 157

Frequência cardíaca 168, 169, 207

G

Governança 155, 156

H

Hematologia 83, 90, 93, 114

Hipersensibilidade 31, 32

Histiocitoma fibroso angiomatóide (AFH) 96

Homeopatia 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 106, 108, 109, 110

I

Idosos 6, 13, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 99, 131, 133, 134, 139, 151, 159, 160, 165, 166, 208

L

Leite 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 87, 95

Lipopolissacarídeo 169

M

Manifestações neurológicas 204, 205, 206, 208, 210

Má rotação intestinal 39

Medical education 190, 199

Medicina integrativa 104, 105, 106, 107, 109, 114

Mental health 25, 61, 189, 190

Mioclonia 204, 205, 206, 208, 209, 210

Movimentos oculares 116, 121, 125

N

Neoplasia mesenquimal rara 95, 96

O

Ovariectomia 168, 169

Óxido nítrico 162, 168, 169

P

Pandemia 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 84, 85, 93, 94, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 204, 205, 208

Práticas integrativas e complementares 104, 105, 106, 108, 109, 113, 114, 115

Pressão arterial 168, 169, 215

PRHOAMA 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Prognóstico 4, 19, 20, 22, 23, 24, 53, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 100, 102, 132, 200, 201

Protocolo 17, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 202

Prótons 69, 70, 71, 72, 74

Psychiatry 24, 25, 26, 68, 139, 140, 142, 166, 190

R

Reação alérgica 31, 34

Relações familiares 49, 59, 118

S

Sarcoma hepático 200, 201, 203

Substâncias 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 110, 164

SUS 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 104, 105, 106, 109, 113, 114

T

Transtorno autístico 49, 51, 52, 55, 58

Tratamento 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 52, 56, 57, 70, 72, 73, 74, 75, 83, 85, 86, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 111, 117, 118, 121, 122, 123, 129, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 151, 160, 164, 165, 169, 189, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 210, 218

Tratamento conservador 39, 42

Traumatismo cranioencefálico (TCE) 116, 117, 119, 124, 125

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022